



SINDICÁRIO

CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL - BRASIL

ANO LVI - EDIÇÃO N 37 - 1ª QUINZENA DE SETEMBRO DE 2015



CAMPANHA NACIONAL 2015

SINDICATO RETARDA ABERTURA DAS AGÊNCIAS DOS BANCOS ITAÚ, BRADESCO E HSBC CONTRA AS DEMISSÕES

Em repúdio às demissões promovidas pelo Itaú, Bradesco e HSBC e para reverter esse quadro, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região realiza hoje, 15 de setembro, manifestação e retardamento a abertura das agências dos bancos Itaú, Bradesco e HSBC em Campo Grande-MS.

Para o Sindicato é inadmissível a postura dos bancos privados nas demissões em massa no Brasil e está lutando em defesa do emprego de milhares de bancários e bancárias em todo país, e cobra do Bradesco a garantia que não haverá demissão em massa com a aquisição do HSBC durante e após o processo de fusão.

DADOS

Mesmo num ano de crise como foi 2014, os cinco maiores bancos brasileiros tiveram recordes de lucro, segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). As instituições ganharam com cobranças de taxas e serviços. No primeiro semestre deste ano, os bancos demitiram sem justa causa quase 10 mil bancários e bancárias.

Segundo o levantamento, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Santander tiveram juntos um lucro de R\$ 60,3 bilhões, o que significa 18,5% a mais que em 2013. Para o Dieese, a fórmula do sucesso veio de uma tripla combinação: os bancos aproveitaram a alta taxa Selic, incrementaram a cobrança por taxas e serviços e seguem reduzindo, a cada ano, o número de trabalhadores.

O Itaú, por exemplo, atingiu um lucro de R\$ 20,6 bilhões por ano, o maior da história de uma empresa do setor no país. Itaú e Bradesco juntos responderam por 60% do total embolsado pelos bancos.

LUCROS DOS BANCOS EM 2014:

Itaú - R\$ 20,6 bilhões
Bradesco - R\$ 15,3 bilhões
Banco do Brasil - R\$ 11,3 bilhões
Caixa - R\$ 7,1 bilhões
Santander - R\$ 5,8 bilhões

REMUNERAÇÃO ENTRA NA PAUTA AMANHÃ, DIA 16

COMANDO E FENABAN VOLTAM A NEGOCIAR EM RODADA EXTRA HOJE (15) PARA CONTINUAR OS DEBATES SOBRE SAÚDE, ALÉM DOS 15 MINUTOS DE PAUSA PARA MULHERES.

PARA CONQUISTAR PRECISAMOS NOS UNIR!!!

PARA O SUCESSO DA CAMPANHA NACIONAL PRECISAMOS DE SUA PARTICIPAÇÃO BANCÁRI@!!!



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Progressão salarial, não fazem e não farão, não é a forma correta de estruturar a carreira nos bancos. Qualquer debate por tempo de casa está fora de discussão, a forma de promoção é pela meritocracia e competência. Esse foi o posicionamento da federação dos bancos (Fenaban) diante das reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários na terceira mesa da Campanha 2015, na quarta-feira, dia 9 de setembro.

Estabelecer um plano de cargos, carreiras e salários (PCCS) na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para eles, está fora de cogitação. Os representantes dos bancários afirmaram que não há igualdade entre homens e mulheres no topo da pirâmide de cargos e reforçaram uma das principais reivindicações desta mesa: salário igual para trabalho de igual valor.

FALTA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES EM TODOS OS BANCOS*

NO BRADESCO

Mulher no Conselho de Administração ganha 75% do salário dos homens

NO BANCO DO BRASIL

As gerentes recebem 85% da remuneração média dos gerentes

NO ITAÚ

Há apenas oito mulheres entre os 72 diretores. Nenhum é negro

NA CAIXA

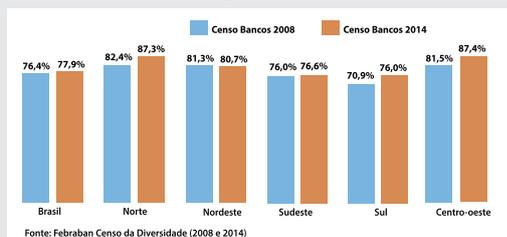
Somente 9,19% de todos os empregados são mulheres negras

NO SANTANDER

Na diretoria há 201 homens e somente 48 mulheres

*dados dos relatórios de sustentabilidade dos bancos de 2014

DISCRIMINAÇÃO

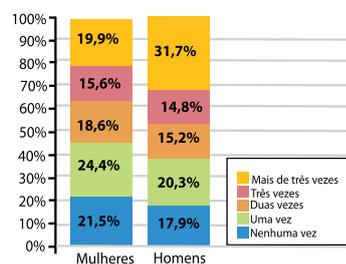


Em 2008 as mulheres ganhavam 76,4% dos homens. Em 2014, 77,9%. Nos estados com maior incidência de bancos públicos, onde o ingresso na carreira é feito por concursos, e a promoção inclui pcs e tempo de casa, a diferença salarial persiste, mas é menor.

Se mantida a atual progressão de 1,5 ponto percentual em seis anos, a equi paração salarial entre homens e mulheres, levará 88 anos para se completar. A promoção de negros também é ruim e das mulheres negras, pior ainda: apenas 4,8% dos diretores são negros nos bancos. E eles correspondem a 21% da categoria.

DEISGUALDADE

Distribuição dos bancários, segundo número de promoções, por sexo - II Censo da Diversidade - 2014



O Censo 2014 aponta que só 19,9% das mulheres tiveram até três promoções, enquanto para os homens, 31,7%, reforçando a dificuldade que elas têm de galgar cargos.

De acordo com os bancos, o percentual de promoções seria de 53% para homens e 47% para mulheres. E que isso teria a ver com tempo de banco. A presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, contesta. Isso pode ter sido a primeira promoção! A verdade é que as mulheres, 49% da categoria (de acor

do com a Rais, de 2013), têm em média praticamente o mesmo tempo de casa dos homens, mas ganham 24,1% menos e são apenas 8,4% dos cargos de direção. E isso, apesar de terem escolaridade mais alta: entre eles 68,7% têm ensino superior completo. Entre elas sobe para 74,8%.